REVISTA NOSSA
SANTA CATARINA

Especial

03659278/ 0001-63
EDIÇÃO ESPECIAL 02
Junho - 2003
R$ 6,50
00022

5 de junh

Dia Mundial do Meio Ambiente

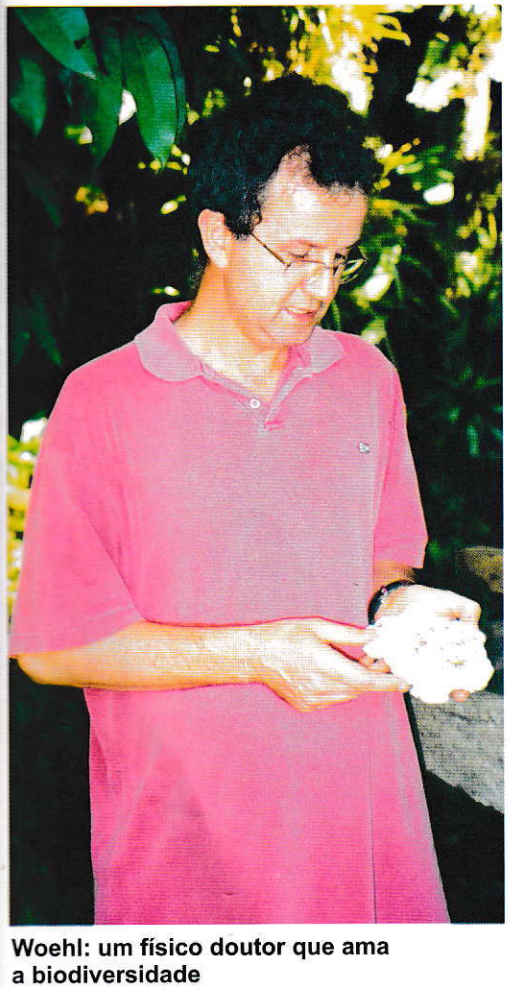
Hyla ehrhardti, uma espécie endêmica da floresta Atlântica, *fotografada* no Instituto Rã-Bugio, em Guaramirim. A perereca verde, como é popularmente conhecida, possui cerca de quatro centímetros.

ILHABELA EMBALAGENS
DIPIL. QUÍMICA MADE IN BRASIL.
MALHAS MENEGOTTI
PEDREIRA RIO BRANCO
FONE: 370-4522

BIODIVERSIDADE

REFERÊNCIA EM PRESERVAÇÃO

Projetos do Instituo Rã Bugio visam a proteção dos remanescentes da floresta Atlântica, que abriga uma Das mais ricas biodiversidades do planeta e garante o abastecimento de água para a população



Woehl: um físico doutor que ama a biodiversidade

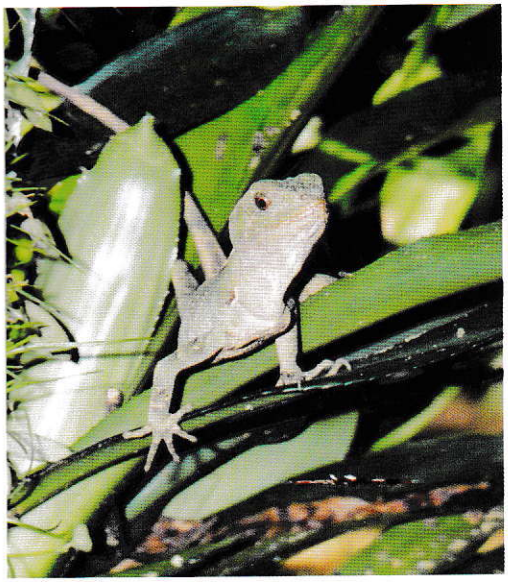
Era1994, quando o casal Elza Nishimura Woehl e Germano Woehl Junior adquiriu área de cinco hectares de mata Atlântica, em Guaramirim. Nesta pequena área, que ficou conhecida como Santuário Rã Bugio, já foram encontradas 41 espécies de anfíbios anuros, isto é, sapos, rãs e pererecas. Esta diversidade de espécies de anfíbios é elevada porque no lugar existem diferentes ambientes de reprodução: riachos com cachoeiras, lagoas temporárias e permanentes. Algumas espécies são, inclusive, o que os cientistas chamam de endêmicas, ou seja, são encontradas em uma determinada região. Entre as espécies destacam-se a: *Scythrophrys sawayae*, batizada como rãzinha da Serra-do-Mar; o *Proceratophrys subgutteta*, o sapo-boi da Serra-do-Mar; e *Hyla ehrhardti*, pererecа verde descoberta por volta de 1920 por um alemão de Corupá. Outra espécie, não endêmica, mas rara, também já apareceu no Santuário, a *Leptodactylus flavopictus*. O local é um núcleo de educação ambiental para conservação da biodiversidade da floresta Atlântica. Diariamente, ocorre a visita de dezenas de alunos das escolas do Norte de Santa Catarina, principalmente do Vale do Itapocu. O local dispõe de trilhas e lagoas, onde os alunos aprendem sobre os animais que vivem na mata Atlântica, em especial sobre os anfíbios e sobre a importância da floresta para a conservação da água.

Os sapos, rãs e pererecas são animais de extrema importância para o equilíbrio da natureza: eles controlam a população de insetos e outros animais invertebrados e servem de comida para muitas espécies de répteis, aves e mamíferos. Se não fossem os anfíbios, o mundo teria tantos insetos como pernilongos e moscas, que já teríamos deixado de existir há muito tempo. Não seria possível controlar doenças como a dengue, febre amarela e malária, transmitidas por estes insetos Sem os anfíbios, a quantidade de praga nas plantações de bananas e outra lavouras seria tão grande que não haveri veneno no mundo que fosse capaz d combatê-las. Ou seja, nós morreríamos d fome ou envenenados, em pouca semanas. Apesar da importância que têm os anfíbios sempre foram ignorados. A áreas de brejo que são os berçários para muitas espécies de anfíbios, são desconsideradas nas propriedades e conseqüentemente, destruídas sem qualquer critério por meio de drenagem além de, em muitos casos, serem utilizada para despejo de esgoto.

Woehl Junior, que é doutor em física e funcionário público federal, comemora a transformação do Santuário n Organização Não-Governamental (ONG Instituto Rã-Bugio para Conservação d Biodiversidade, que passa a ter um conselho diretor e fiscal, o que facilitará busca por recursos. Uma instituição qu mantém o Instituto desde setembro d 2002 é a Fundação Avina, além d Fundação O Boticário de Proteção Natureza, com o projeto: Educaçã Ambiental para a Conservação d Biodiversidade; WEG S.A., com projeto: Sapos, Rãs e Pererecas: Guardiõe da Natureza; além da Telesc Brasi Telecom, que publicou cartões telefônico da série anfíbios.

A Avina tem sede na Suíça e cont com um conselho de executivo responsável por diferentes regiõe geográficas. Há 11 escritórios na Améric Latina, dois na Europa e um nos Estado Unidos, todos dedicados a difundi propostas para o desenvolvimento sustentável, que acredita, é uma opçã viável para a promoção da dignidad humana. O desenvolvimento sustentável alicerçado em três pilares igualment importantes: desenvolvimento econômico

desenvolvimento social a partir da ampliação de oportunidades para a geração de riquezas, e respeito pelo meio ambiente. A maioria das parcerias, projetos e iniciativas são apoiadas na América Latina, uma região onde a família do presidente e fundador Stephan Schmidheiny tem negócios há mais de 60 anos e onde ele encontra ricas raízes de lideranças e originalidade. Mais recentemente, a Avina começou a trabalhar com parceiros em Portugal e na Espanha, especialmente no fortalecimento das relações destes dois países com a América Latina. A entidade também respalda atividades filantrópicas na Suíça. Os tipos de projetos e iniciativas que a AVINA apóia envolvem questões de educação formal e não-formal, e treinamento ; participação cidadã e inserção social; eco-eficiência e manejo eficaz dos recursos naturais; desenvolvimento econômico e comunitário; e responsabilidade social corporativa. A distribuição geográfica dos parceiros e associados em diversas atividades, que vão do gerenciamento de recursos naturais e de eco-eficiência à participação cidadã e responsabilidade social para o desenvolvimento econômico e comunitário, envolvem a região Andina, com países como Equador, Chile, Peru e Venezuela. Também são beneficiados países como o Brasil, Belize, Costa Rica, El Salvador, Honduras, Nicaragua, Panamá, República Dominicana, Argentina, Bolívia, Uruguai, Paraguai, Espanha, Portugal, Suíça, Estados Unidos e México.



Instituto Rã-Bugio guardas espécies da Mata Atlântica



Rãzinha transporta ovos, de nome científico *Flectonotus fissilis*

Instituto Rã Bugio
Estrada Rio da Prata, 523
Caixa d´Água
89270-000 Guaramirim, SC
tel. (47) 373-3087

Semana do Meio Ambiente na Unerj

Termina hoje (5), no Centro Universitário de Jaraguá do Sul (Unerj), programação da semana do Meio Ambiente. O *impacto ambiental* será o ten discutido pelo engenheiro sanitarista César Augusto Arenhart, em palestr Direcionada a acadêmicos dos cursos de tecnologia e engenharia, a palestra se aberta ao público em geral , no auditório da Unerj. A iniciativa é uma realização Centro Universitário de Jaraguá do Sul (Unerj), em parceria com o Serviço Soci do Comércio.



Rã-Bugio, que dá nome ao Instituto, de nome científico *Physalaemus olfersi*



Borboleta olho de coruja, típica da mata